

### Faturamento e horas trabalhadas na produção voltam a crescer em fevereiro

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou resultados positivos em fevereiro. O faturamento da indústria geral – que engloba os segmentos extrativo e de transformação – avançou 4,3% em relação a janeiro, interrompendo uma sequência de dois meses de queda. Esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo maior volume de pedidos nas empresas do segmento de transformação.

As horas trabalhadas na produção cresceram 2,4%, reflexo do aumento do pessoal empregado e do retorno ao trabalho de funcionários que estavam em período de férias. A utilização da capacidade instalada também avançou, em 1 ponto percentual, passando de 80,6% em janeiro para 81,6% em fevereiro.

Com relação aos indicadores do mercado de trabalho, o nível de emprego registrou alta de 0,3%, em virtude do aumento de produção em empresas do segmento de transformação. A massa salarial registrou um acréscimo de 3,5% no mês, em decorrência da ampliação do quadro de pessoal, da concessão de reajustes salariais e, principalmente, do pagamento de participações nos lucros e resultados.

Ao longo dos últimos 12 meses, a indústria mineira apresentou um bom desempenho, sustentado pela demanda interna aquecida – impulsionada pela política fiscal expansionista e pelo vigor do mercado de trabalho, que manteve níveis de desemprego historicamente baixos –, bem como pela elevação dos investimentos.

Para 2025, no entanto, o cenário econômico doméstico tende a ser mais desafiador. A pressão inflacionária mais intensa e os sucessivos aumentos da taxa básica de juros devem desestimular o consumo das famílias e adiar decisões de investimento do setor produtivo.

Adicionalmente, o ambiente externo mostra-se mais complexo. O governo dos Estados Unidos anunciou um pacote tarifário que eleva substancialmente as alíquotas de importação sobre produtos industriais estratégicos, com potencial de gerar repercussões em escala global. Essas medidas afetam diretamente setores nos quais Minas Gerais possui inserção relevante nas cadeias produtivas internacionais, como mineração e metalurgia, ampliando as incertezas no âmbito do comércio exterior.

VARIAÇÃO %

 <b>FATURAMENTO REAL<sup>1</sup></b>	FEV25/JAN25*	4,3
	FEV25/FEV24	1,0
	ACUM . 2025	5,1
	ACUM . 12 MESES	4,4
 <b>HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO</b>	FEV25/JAN25*	2,4
	FEV25/FEV24	3,1
	ACUM . 2025	2,8
	ACUM . 12 MESES	2,6
 <b>EMPREGO</b>	FEV25/JAN25*	0,3
	FEV25/FEV24	3,2
	ACUM . 2025	3,1
	ACUM . 12 MESES	2,7
 <b>MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup></b>	FEV25/JAN25*	3,5
	FEV25/FEV24	6,2
	ACUM . 2025	3,2
	ACUM . 12 MESES	1,6
 <b>RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup></b>	FEV25/JAN25*	3,2
	FEV25/FEV24	2,9
	ACUM . 2025	0,0
	ACUM . 12 MESES	-1,0
		%
 <b>UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b>	FEV25*	81,6
	JAN25*	80,6
	ACUM . 2025	79,8
	ACUM . 2024	79,6

\*Dessazonalizado.

<sup>1</sup>Deflator IPA/OG – FGV.

<sup>2</sup>Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	fev/25* jan/25*	fev/25 fev/24	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	fev/25* jan/25*	fev/25 fev/24	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-14,1	-12,9	2,4	10,8	5,9	2,3	5,3	3,9
Emprego (%)	-0,7	2,3	3,0	0,9	0,3	3,2	3,1	2,8
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,5	2,8	3,3	1,4	2,1	3,2	2,7	2,7
Massa Salarial Real (%)	1,6	23,6	14,5	-5,7	1,6	3,6	1,8	2,4
Rendimento Médio Real (%)	1,9	20,9	11,4	-6,7	0,9	0,4	-1,3	-0,4
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-15,5	-7,6	-1,5	-1,4	1,7	0,2	0,4	0,4

## VARIÁVEIS PESQUISADAS

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de fevereiro de 2025 resultaram do levantamento feito em 176 empresas.



### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Cibele Guedes Santiago Rosa*

*Geysa de Souza Silva*

*João Vitor Roque Murta*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Ruan Felipe Costa Ramos*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Vithor Adolfo Lana*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*